

A PROVA

ELEIÇÃO DA MESA
2023/2024

A PROVA

17-12-21

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ELEIÇÃO DA MESA DIRETORA DA CÂMARA MUNICIPAL DE EMAS, DO ESTADO DA PARAÍBA PARA O BIÊNIO 2023/2024

Aos vinte e sete dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e um, às nove horas, sob a presidência do vereador Saturnino Azevedo Xavier, na qualidade de presidente da Câmara, reuniram-se os Sr vereadores: Severino Ferreira Neto, Aluizio Gomes de Lima, Luísa Silvestre Ferreira Pontes, Kleyb Max Bell Nunes Ferreira, João Herculano de Araújo, José Gomes Filho, José Arimatéia Nunes Luís, e Pedro Alves de Maria. Verificando-se o número legal de pares presentes, o Sr. Presidente deu por aberta a sessão, Convidando o edil João Herculano de Araújo para dirigir os trabalhos da eleição, porquanto, não compondo nenhuma das chapas, encontra-se legitimado a presidir a eleição por força do que dispõe o Art. 17 do regimento interno. Ao assumir a presidência, o escolhido saudou a todos e pediu escusas por eventual erro, porquanto, foi pego de surpresa para dirigir os trabalhos determinando o ato contínuo, que o segundo secretário fizesse a chamada nominal dos parlamentares e a assinatura no livro de presença, em seguida o vereador José Arimateia indagou o Presidente se a eleição seria através de sessão ordinária ou solene, em razão de que o Art. 13 do regimento, prevê sessão solene para este tipo de escolha; de igual modo, o vereador Kleyb Max Bell pugnou pela leitura do Art. 13 com eventuais emendas aprovadas, já que a redação constante do regimento encontra-se alterada. Pedindo a palavra, o vereador Pedro Alves de Maria, admoestou o Presidente quanto à feita da prece que antecede as deliberações do plenário, consistente na oração do "Pai nosso" que ao longo de décadas tem sido uma constante, sendo a primeira vez que não se rezou inicialmente tal invocação divina. O Sr. Presidente pedindo desculpas pelo equívoco, acolheu a reclamação e via de consequência determinou à secretária da Câmara que fizesse a leitura da oração solicitada, convidando a todos a se portarem de Pé; atendido o pleito, o Sr. Presidente passou a palavra ao Assessor Jurídico da Câmara para proceder explicações quanto aos questionamentos dos edis José Arimateia e Kleyb Max Bell, tendo utilizado o espaço explicando que a reunião para esta eleição será ordinária, em razão de inexistir vedação que a eleição se realize através de eleição ordinária em razão da alteração originária do Art 13 pelas resoluções subsequentes. Aduziu que o presidente da casa convocou formalmente eventuais interessados no pleito, para registro de chapas, de cunho individual ou em bloco, sendo que acorreram duas chapas em bloco, conforme registro nos anais da Casa, explicando todo o processo de votação, esclarecendo que houve recentemente uma alteração ao Art. 13, Sº 4º, do regimento interno permitindo a reeleição a qualquer membro da mesa diretora para eleição subsequente, cujo projeto de resolução tramitou nesta Casa Legislativa obedecendo todos os trâmites, sendo aprovado sem qualquer emenda ou alteração. Pedindo a palavra vereador, o vereador José Arimateia solicitou da Presidência que fosse aberto espaço de tempo para, não somente os candidatos, mas, a qualquer parlamentar que assim o desejar, o que foi deferido pela presidência. A seguir, usou da palavra o vereador Saturnino Azevedo Xavier explanando as razões pelas quais concorre à reeleição. O Presidente antes de passar a palavra ao vereador Aluizio Gomes, convidou o vice-prefeito Simão Pedro da Costa e o advogado Rogério para comporem a mesa dos trabalhos. Em seguida, facultou a palavra vereador Aloísio Gomes de Lima, que teceu considerações sobre sua escolha para disputar a Presidência, salientando a existência de um prévio compromisso. A seguir, a palavra foi facultada aos demais vereadores, tem inicialmente feito o uso da palavra o vereador Kleyb Max Bell Nunes Ferreira, aludindo ao processo democrático e aos seus atores, pugnano que a democracia deve imperar em respeito ao povo. Também utilizaram da palavra os vereadores José Gomes Filho, José Arimatéia e Pedro Alves de Maria, todos expondo as razões de suas escolhas e solicitando que a eleição se desse dentro dos exatos limites legais. A seguir, o Sr Presidente Solicitou aos vereadores

Saturnino Azevedo Xavier e Aloízio Gomes de Lima que escolhessem dois vereadores para rubricar as cédulas de votação conforme exigência regimental, tendo sido escolhidos os parlamentares José Gomes Filho e o José Arimateia Nunes Luiz, que rubricaram o verso das cédulas. Ato contínuo, o Sr Presidente comunicou o registro de suas chapas, a primeira delas denominada de “União com participação” composta por : Saturnino Azevedo Xavier, Luiza Silvestre Ferreira Pontes, José Gomes Filho e Severino Ferreira Neto. A segunda “ Rumo ao trabalho” composta por Aloizio Gomes de Lima, José Arimateia Nunes Luiz, Kleyb Max Bell Nunes Ferreira e Pedro Alves de Maria. Em seguida, apresentou-se as cédulas de votação e a urna a serem utilizadas no processo de eleição, mediante escrutínio secreto, conforme determina o regimento interno desta casa, e logo após, o Sr. Presidente deu início a efetivação da eleição. Terminada a votação, o Sr. Presidente solicitou dos candidatos concorrentes que indicassem dois nomes para servirem de escrutinadores, tendo sido escolhidos o Sr. Assuero Azevedo Xavier e o José Arimateia Nunes Luiz. Foi procedida a apuração do pleito o qual verificou -se o seguinte resultado: Chapa “União com participação” 05(cinco) favoráveis, e a chapa “Rumo ao trabalho” , obteve 04(quatro) votos. Ficando assim eleita a chapa “União com participação” e com composição integral nela apresentada, conforme registrada em epígrafe. Não houve qualquer impugnação, reclamação ou alegação é de nulidade quanto ao processo de escolha. O Sr . Presidente, em seguida, declarou eleita a nova mesa diretora, e ato contínuo, passou a presidência dos trabalhos ao Presidente da Casa. Dando por encerrada o processo de eleição, o Sr João Herculano, que estava atuante como Presidente, convida o Presidente Saturnino Azevedo Xavier para tomar à frente da posição. Prosseguindo, o Sr Presidente registra a presença do Sr agricultor José Borges que se inscreveu para discursar na tribuna, e em seguida, esse apresenta para a votação a ata da sessão anterior o qual tem sua aprovação por unanimidade. Dando por Continuidade, o Sr Presidente apresenta os respectivos projetos para a votação em cumprimento ao regimento; Projeto de Lei Nº19/2021- QUE DISPÕE DA CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO PARA A ATENDER AS NECESSIDADES DE INTERESSES PÚBLICOS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, esse projeto é apresentado e aprovado na referida sessão. Tem-se a aprovação também dos seguintes projetos; Projeto de Lei Orçamentaria Nº10/2021 – QUE ESTIMA A RECEITA E FIXA A DESPESA DO MUNICÍPIO DE EMAS, PARA O EXERCÍCIO DE 2022 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, o qual é aprovado por unanimidades. Projeto de Lei Nº11/2021- DISPÕE SOBRE AS MODIFICAÇÕES DE PROGRAMAS E AÇÕES GOVERNAMENTAIS DA LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS DO MUNICÍPIO DE EMAS, PARA O EXERCÍCIO DE 2022, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, projeto aprovado por unanimidades. Projeto de Lei Nº12/2021- DISPÕE SOBRE O PLANO PRURIANUAL PARA O QUADRIÊNIO 2022-2025, projeto aprovado por unanimidades. Projeto de Lei Nº18/2021- DISPÕE SOBRE A REESTRUTURAÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL-CMDRS DE EMAS/PB, A CRIAÇÃO DE FUNDO COM DOTAÇÃO PARA ESTE FIM, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Após aprovação das matérias, o Sr Presidente convida o agricultor, José Borges, para usar da tribuna. Dando por início, o Sr saúda a todos os presentes, e em seguida, afirma que não está na Casa como suplente de vereador, mas para reforçar o que já foi cobrado por esse no que se refere a balança. O Sr insere que todos os vereadores se prontificaram em providenciar a instalação da balança, mas afirma que nenhum se preocupou em agilizar o processo. O agricultor menciona a presença do secretário de infraestrutura e pecuarista, Von, acrescenta que este sabe muito bem das dificuldades encontradas na agricultura, e o solicita que possa instalar esse benefício no município. O Sr José Borges vindica da Sra Gestora que possa voltar o olhar para essa classe e insere que solicita, pois está no seu direito e no seu dever. Afirma que precisa ser revisto tudo isso para que prejuízos a miais não venham acontecer. Conclui-se desejando que tudo isso seja resolvido, pois a agricultura precisa ser mais valorizada, e ressalta que os maiores culpados dos prejuízos são os Srs vereadores, pois estão apenas brigando por causas próprias. Prosseguindo, o Sr Presidente agradece a presença do agricultor, como também, a presença da Sra Auzeni. Acrescenta que já foi debatido esse assunto na Casa e Prefeita já é conhecedora, como, essa se prontificou em

resolver. Em seguida, o Sr Presidente passa o uso da réplica da palavra para aqueles que desejassem usá-la, e por retorno, a Sra Luiza Silvestre Ferreira Pontes saúda a todos na pessoa da Sra Auzeni. Dando por Continuidade, agradece a Deus por mais uma oportunidade de estarem reunidos, como também, por todo o problema de saúde que a Sra passou. A Nobre insere que nas duas últimas sessões muitos cobravam o motivo pelo qual a Sra não estava falando, mas afirma que era por indicação médica. Embora estivesse presente o qual seria necessário. Ademais, a Nobre agradece a todos que a acolheram durante esse momento e os deseja que as bênçãos celestes possam ser derramadas sobre eles. Além dessa pauta, a Sra vereadora ressalta que quando as pessoas os magoam chega um momento que não se aguenta mais. A Nobre insere que haviam funcionárias da Unidade de saúde que criticaram a Nobre, as quais alegaram que a Sra não tinha doença e que estava mentindo. A Nobre insere que há responsabilidades nela de chegar à Casa e cumprir com seus deveres, pois tem humildade e compromisso o suficiente. A Sra Luiza Silvestre solicita a essa funcionária que se houver alguma coisa contra a essa que possa se pronunciar. E ressalta que o dever dela é fiscalizar e continuará a fazer o seu papel. A Sra também menciona que foi criticada, dentro da Casa, por ter ido doente à sessão, mas afirma que foi dessa forma em cumprimento da ordem do médico. É destacado pela Nobre que foi dito em sessão que a Sra se escondia quando tinha projetos para serem aprovados, e insere que os projetos que forem para serem concordados pela a Nobre serão, independentemente da sua presença ou não. A Nobre faz menções as solicitações realizadas pelo O Sr José Borges, e acrescenta que realmente não há responsabilidades para com à ação, como também pelas estradas que tanto são debatidas na Casa. Quanto à presidência, a Sra parabeniza o Nobre Presidente e ressalta que votou neste por vontades próprias e não por interesses. A nobre conclui-se parabenizando também pelos cinquenta e oito anos de emancipação política do Município e enfatizando a importância desse. Prosseguindo, o Sr Presidente passa a palavra ao Nobre vereador Kleyb Max Bell Nunes Ferreira que inicia-se saudando a todos e enfatizando suas condolências aos familiares do Sr Dorginho. Em seguida, o Nobre louva a Deus por todo esse processo de eleição ter passado, pois acredita que agora os planos serão voltados para a população a qual é merecedora de todo respeito, afirma. Ademais, O Nobre ressalta as vindicações do Sr José Borges e insere que já buscou soluções à Prefeita. Afirma que essa o falou que Porfirio Loureiro já havia doado uma parte para que essa balança fosse posta, mas ficava um pouco inviável colocar sem documentação. O Nobre acrescenta que os agricultores tem pressa, pois estão sendo prejudicados, e vindica do secretário que está presente na sessão que seja levado essa pauta em prol de soluções. E quanto as estradas, concorda que já deveriam terem sido concluídas, mas reforça também que a realidade não está fácil, e não somente para o Município, mas Nacionalmente. O Caro exemplifica a situação da Casa alegando que na gestão passada, os custos com combustíveis eram um valor X mensalmente, porém, nessa atual, o valor passou a ser 2x semanalmente, por motivos dos impostos nos combustíveis. O Nobre ressalta que entre uma saúde que foi premiada como umas das melhores do Estado e uma estrada, afirma que escolhe a saúde e disserta que precisa ser visado as prioridades que o Município têm. Solicita que seja cobrado cestas básicas, que seja levado a requisição realizada na sessão, como aproveita e vindica que o Sr vice Prefeito, que está na referida, que ele mesmo leva à Prefeita. Afirma acreditar que a política de dentro da Câmara foi concluída, espera que agora seja priorizado à pública. Ademais, O Nobre vindica do Sr Presidente que seja confeccionado nove regimento interno atualizados para que os vereadores não se sintam insipientes, e assim conclui-se. Dando Prosseguimento, O Sr Presidente disserta que há três alterações, mas prontificar-se em providenciar. Em seguida, passa a palavra ao Nobre vereador João Herculano de Araújo que retorna saudando-se a todos. Prosseguindo, o Caro ressalta que essa semana se comemora o aniversário da cidade, e nesse clima de festa, parabeniza à cidade, a secretaria de educação pelo o belíssimo trabalho elaborado nesses dias e destaca que esse foi de extrema importância para o Município. Ademais, o Nobre enfatiza as solicitações realizadas pelo Sr José Borges, insere acreditar que o líder da situação, Pedro Alves de Maria levará à Sra Prefeita, e

deseja que seja resolvido esse problema. E conclui-se mencionando como é bom está comemorando os cinquenta e oito anos que Emas está completando. Prosseguindo, o Sr Presidente passa a palavra ao Nobre vereador José Gomes Filho o qual retorna-se saudando a todos. Em seguida, ressalta que ouviu atentamente as palavras dos Srs vereadores, como também do Sr José Borges, e insere que se associa-se as palavras de todos. Afirma acreditar que a questão da balança agora será intensificada as solicitações, e se não foi sanado, acredita que agora tornou-se uma polêmica, e por isso, será resolvido, já que na referida sessão há muitas autoridades presentes. O Nobre ressalta seus parabéns pela solicitação e insere que não será preciso o Líder da situação levar à Sra Prefeita, pois muitas autoridades já presenciaram. Ademais, O Caro faz menções à sessão passada a qual o Nobre e outros vereadores foram taxados pela as ausências, alega. E insere que se ausentou por motivos justos; fazia companhia à Sra vereadora ao médico, ficou em João pessoa e foi prestigiar as homenagens realizadas ao irmão deste. O Nobre ressalta que foi alegado que os Srs estavam fugindo dos trabalhos, e acrescenta que se despedindo dos Srs: Severino Ferreira Neto, João Herculano de Araújo, Luiza Silvestre Ferreira pontes e Saturnino Azevedo Xavier, dirigiu-se ao Sr Presidente e o perguntou se havia alguma matéria de extrema importância para ser aprovada, pois o Nobre precisaria se ausentar por motivos dessa homenagem, e com isso, justificar-se. O Caro afirma que o Sr Presidente o falou que existia, mas que poderia ser votado na próxima sessão. Sr vereador José Gomes presta suas justificações e ratifica que ficou ofendido em ser chamado se irresponsável, e disserta que na sexta feira iria receber um exame da Sra vereadora Luzia. Afirma que sua ausência não foi por falta de compromisso as suas responsabilidades, e sim, por necessidades. O Nobre acrescenta que não ver desunião com o poder executivo, pois sempre que foram enviados projetos, esses foram aprovados. Além dessa pauta, o Nobre presta suas condolências aos familiares do Sr Dorginho, e conclui-se prestando seus parabéns ao Município de Emas por seus cinquenta e oito anos de história política. Dando Continuidade, o Sr Presidente passa a palavra ao Sr vereador José Arimateia Nunes Luiz que retorna saudando a todos na pessoa da agricultora dona Auzeni. O Nobre também presta suas condolências aos familiares do Sr Dorginho. Ademais, enfatiza seus parabéns a cidade de Emas que completará neste domingo mais um ano, e ressalta a importância e a história dessa. O Caro parabeniza também a toda equipe da educação pela a singela homenagem prestada à Cidade. Quanto as solicitações do Sr José Borges, o Nobre pontua-se tal vindicação já vem há tempos sendo debatida. Tanto a balança quanto a um matadouro público para o Município, mas o matadouro ainda é complicado a promoção. Entretanto, insere que concorda com o Sr agricultor, e ressalta que o próximo ano será de eleição, vindica que os debutados escolhidos sejam aqueles que beneficiem a população. Enfatiza que a obrigação dos Srs vereadores é fiscalizar, pois esses não tem a autoridade de fazer tais obras. O Nobre recorda do que o Sr José Borges falou a respeito da aprovação dos projetos e insere ser verdadeiro. Destaca que quando é para benefício próprio todos estão presentes, mas para benefício da população, o que é necessário, não estão. O Caro menciona as ausências dos Srs na gestão passada e insere que ficou sabendo o motivo pelo qual cada um faltou, e enfatiza que tem o maior respeito pela vereadora, mas não entende o motivo pelo qual a Sra foi votar no projeto de reeleição se estava doente. O Nobre insere que não questiona o motivo da falta, mas destaca ser coincidência. O Caro conclui-se parabenizando o Sr Aloizio Gomes de Lima e insere que este já pode se considerar Presidente da Casa devido ao compromisso deste. Como também, parabeniza o Sr presidente pelo o segundo mandato e deseja que seja feita uma boa gestão. Prosseguindo, o Sr Presidente passa a palavra ao Nobre vereador Pedro Alves de Maria que retorna saudando a todos, como também, usa do seu espaço para prestar suas condolências aos familiares do Sr Dorginho. O Nobre agradece a todos que reconheceram o seu trabalho e, na enquete da radia, votaram nele. Parabeniza também a toda equipe da educação por toda a homenagem realizada para a cidade, e enfatiza que foi muito bem recebido em cada local. Deseja que o Senhor possa iluminar a cada um e que eles possam continuar promovendo tal ação. Ademais, o Caro parabeniza o Sr José Borges pela a atitude e insere que é o

dever de todos, mas afirma que se trata de assunto que já foi debatido por muito tempo que chegou ao ponto de se cansar. O Caro ratifica que realmente é necessário uma documentação para que seja regulamentado e, justamente, por esse motivo que não foi possível ainda, mas acredita que tudo se resolverá. O Nobre insere que seu maior desejo e sempre cobrou um matadouro público, porém nunca foi possível devido ser necessário um convenio com Olho d' água, Emas e Catingueira, entretanto, acredita que esse sonho será possível. O Caro solicita que nessas eleições os eleitores vejam debutados que visem o bem para o Município, para que nas precisões sejam atendidos. Insere que foi a João pessoa para assinar uma ordem de serviço para a construção do asfalto da entrada da cidade ao conjunto, e destaca que ouviu do Governador que na próxima semana seria assinado mais uma para a construção de um creche no Município, como também, a destinação de um dinheiro para a reforma do centro recreativo. O Caro ressalta que pelo esforço da Prefeita muitos benefícios estão chegando do Governo. E pontua-se que os Srs vereadores precisam estarem sempre com ela para que muito mais possam chegar. Quanto a resposta da Sra vereadora Luiza Silvestre, o Nobre insere que por experiência sabe muito bem das combinações, e acrescenta que quando se trata de benefícios próprios, os Srs vem, mas quando é para o bem da população, vem por obrigação. E afirma que ninguém fará mais o que é seu dever, e assim conclui-se. Prosseguindo, O Sr Presidente passa a palavra ao Sr vereador Severino Ferreira Neto que retorna saudando a todos. O Nobre parabeniza a toda equipe da educação pela singela homenagem ao Município, como também, a equipe da escolinha de Soraia por ter feito se presente à Casa para visita-la. O Caro agradece ao secretário de Infraestrutura, Von, por ter atendido a solicitação dos moradores da rua Francisco Gomes Remígio. O Sr Vereador associa-se as palavras do agropecuarista José Borges e solicita que o vice Prefeito e o secretário de Infraestrutura possa buscar soluções. Solicita também, em nome de dona Auzeni, que seja ampliado o cemitério público Municipal e insere que essa já doou o terreno. O Caro conclui-se prestando as condolências a Sra Adeliita Almeida pelo falecimento da mãe dessa e aos familiares do Sr Dorginho. Dando Continuidade, O Sr Presidente passa a palavra ao Nobre Vereador Aloizio Gomes de Lima que retorna saudando a todos. O Nobre endossa as palavras dos Srs vereadores e insere que não tomará o tempo de nenhum, mas apenas usará esse momento para um desabafo. Menciona seus agradecimentos a todos aqueles que o elogiam e o parabenizam por ser um vereador de dez mandatos, pois não é uma tarefa fácil, afirma o Nobre. Destaca que é um trabalho e uma história do Sr com e para povo, mas acrescenta que é um legado de um vereador que tem compromisso e tem palavra. Menciona que fez parte de uma chapa de uma eleição covarde e por fraudes, mas insere que não poderia deixar de agradecer aqueles que fizeram parte da chapa com o Nobre, e ressalta que são Homens de palavras e compromisso. Afirma que não obteve a maioria do votos, mas se considera uma pessoa eleita para o povo de Emas. O Caro disserta que não desejaria sentar na mesa de presidência da forma que o Sr Presidente chegou, e solicita que este pudesse dizer para o público de Emas qual era o compromisso feito entre os Nobres. O Nobre Aloizio Gomes de Lima ressalta que o atual Presidente só está à frente desse cargo, pois houve um compromisso feito, porém não cumprindo. O Caro destaca que o Sr Presidente citou que tem um bom trabalho, mas agiu da forma que foi juntamente à aposição. O Nobre dirigir-se ao Sr Presidente e o pergunta qual o motivo pelo qual este demitiu todos os cargos de compromisso realizados e qual foi o mal que a situação o fez. O Nobre insere que trata-se de um acordo feito a este e ao seu filho, mas o Sr Presidente o falou que se Alexandre fosse vivo, não estaria em sessão junto a Prefeita, e o Nobre menciona que o Filho deste foi criado por um Homem de compromisso, responsabilidades e que deixou um currículo que se difere. O Nobre ratifica o que foi dito pelo Sr José Gomes Filho que o Sr Presidente havia chegado de paraquedas, e disserta que já havia alertado ao Sr Presidente que tivesse cuidado com essa união, pois pegaram o paraquedas e colocaram em cima deste, afirma o Caro. O Sr Vereador ressalta que não teria coragem de convidar os conterrâneos para assistir a tragédia, mas insere acreditar que esses já eram sabedores, pois saíram antes da sessão acabar, afirma o Nobre. Destaca que ninguém tem

obrigação de fazer compromissos, mas quando se faz, precisa-se cumprir. Pontua-se que quando sai do seu natural, precisa buscar fazer uma boa história aonde se chega. O Nobre infere-se parabenizando o Sr Presidente e desejando que seja feita uma gestão correta e acrescentando que tudo isso foi uma falta de respeito. Prosseguindo, o Sr vice Presidente convida o Sr vereador Saturnino Azevedo Xavier para uso da palavra. Este inicia-se saudando a todos e agradecendo aos Srs vereadores que o conduziram à presidência por mais uma vez. O Nobre menciona que a Casa trata-se dos interesses da população e há nenhum momento os Srs vereadores discordarão de algum projeto que venha do executivo. Insere que tudo que aconteceu foi por meio de um direito que os assistem em permitir mais uma oportunidade de presidir a Câmara. Ressalta que na política há um jogo que visa a democracia. Destaca que casou com uma filha do Município, por isso que fez-se moradia na cidade. Menciona que não veio de paraquedas somente por isso, mas pelo destino que o trouxe para a cidade, já que o seu pai fez história no Município, sendo o Primeiro advogado da cidade. Insere que a Casa continuará da mesma forma e que não haverá adversários. Disserta que sempre andará com a verdade, assim como desde da campanha deixou claro para a Prefeita. Ressalta que a Casa precisa legislar em prol do Município e trazer leis, reivindicações, assim como o Sr José Borges levou, e soluções para cada problema, e assim infere-se. Prosseguindo, após tais discursos, não havendo mais nada a ser tratado, o Sr Presidente Saturnino Azevedo Xavier dar-se por encerrada a sessão.

SALA DAS SESSÕES EM 27 DE NOVEMBRO DE 2021